

RETROVISOR

Estado cresceu 6,9% em 2011, e PIB per capita avança

Soma de riqueza de R\$ 97,6 bi elevou participação capixaba na economia nacional

▄ **ABDO FILHO**
afilho@redegazeta.com.br

O Produto Interno Bruto e o PIB per capita do Espírito Santo apresentaram forte crescimento em 2011 (o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga os dados com quase dois anos de atraso). O conjunto de riquezas do Estado teve uma expansão de 6,9%, batendo em R\$ 97,693 bilhões, elevando a participação capixaba na economia nacional em 0,2 ponto percentual, de 2,2% para 2,4%. Os dados foram divulgados ontem.

O setor secundário, que tem na indústria sua atividade mais importante, foi o que mais ganhou participação na geração de riqueza do Estado, em



DIVULGAÇÃO

Atividade de mineração foi uma das que mais contribuíram para aumentar PIB

2011, chegando a 38,5%, o maior percentual desde 2002. Com relação a 2010, o avanço foi de 2,5 pontos percentuais.

Dentro deste setor, a atividade extrativa mineral (petróleo, gás e mineração) foi a que apresentou maior elevação em termos reais, ampliando seu volume em 23,5%.

“O desempenho da eco-

nomia capixaba em 2011 foi bastante expressivo. Crescemos 2,5 vezes a mais que o Brasil naquele ano (o país cresceu 2,7%). Importante lembrar que as condições na Europa foram bem adversas durante todo aquele ano”, assinala o presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (parceiro do IBGE na divulgação do PIB esta-

dual), José Edil Benedito. O PIB brasileiro segue uma tendência de desconcentração regional. Pelos dados do IBGE, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná concentravam 65,2% do PIB em 2011, 2,8 pontos percentuais a menos do que em 2002 (68%).

Já os dez Estados com menores participações na

economia do país somaram 5,3% em 2011, contra 5% em 2002. Estão nessa lista Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Rondônia, Sergipe, Piauí, Tocantins, Amapá, Acre e Roraima.

Com um PIB generoso e um crescimento populacional lento, o PIB per capita (total de riquezas dividido pelo número de habitantes) do Espírito Santo passou de R\$ 23.379, em 2010, para R\$ 27.542, em 2011, uma alta real (descontada a inflação do período) de 5,9%.

Desta forma, o Estado passou a figurar na quarta colocação no ranking nacional do PIB per capita, deixando Santa Catarina e Rio Grande do Sul para trás, ficando atrás apenas de Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro. Importante frisar que, em 2004, o Espírito Santo estava na oitava colocação.

CASO BRASPÉROLA

Justiça mantém afastamento da Partners

▄ O desembargador Fábio Clem rejeitou o recurso da Partners Auditores Independentes e manteve o grupo fora da administração judicial de 19 empresas em processo de recuperação ou de falência. Entre elas algumas bem conhecidas, como Braspérola e Ferreirão Atacadista. “O administrador judicial é o auxiliar do juiz, uma vez quebrada essa confiança, abre-se a possibilidade de substituição ou mesmo de destituição”, argumentou.

Ministério Público Estadual e Grupo Interport, uma das empresas em recuperação administrada pela Partners, fazem uma série de acusações contra a administradora – omissão de relatórios, conflito de interesses e ainda afirmam que Jobes José da Silva, sócio da Partners, responde a processo por crime tributário.

A Partners nega as acusações e diz aguardar o julgamento do mérito.